



Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA SETEMBRO/2025



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Ponte de Guaratuba avança com instalação dos estais

A construção da Ponte de Guaratuba está em uma das etapas mais emblemáticas do projeto: a instalação dos estais, cabos de aço que sustentam o trecho estaiado e marcam visualmente a obra.

Durante o mês de setembro, foram instalados cinco estais: três no apoio 04 e dois no apoio 05. Cada mastro receberá doze estais, que farão a sustentação do tabuleiro. A operação é parte do processo construtivo do trecho estaiado, que terá 320 metros de extensão, incluindo um vão central de 160 metros sobre o canal de navegação, conforme o projeto.

Além dos estais, esse trecho já soma 118 metros executados por meio do método de balanços sucessivos. Tanto o apoio 04 quanto o apoio 05 contam agora com quatro pares de aduelas, segmentos de concreto moldados in loco que formarão o tabuleiro da ponte.





Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Trecho pré-moldado

No trecho pré-moldado da ponte, onde os elementos estruturais são fabricados no canteiro e montados sobre a estrutura da ponte, os trabalhos seguem em ritmo acelerado. Já foram fabricadas 132 das 164 vigas longarinas previstas, das quais 120 já foram lançadas sobre as travessas.

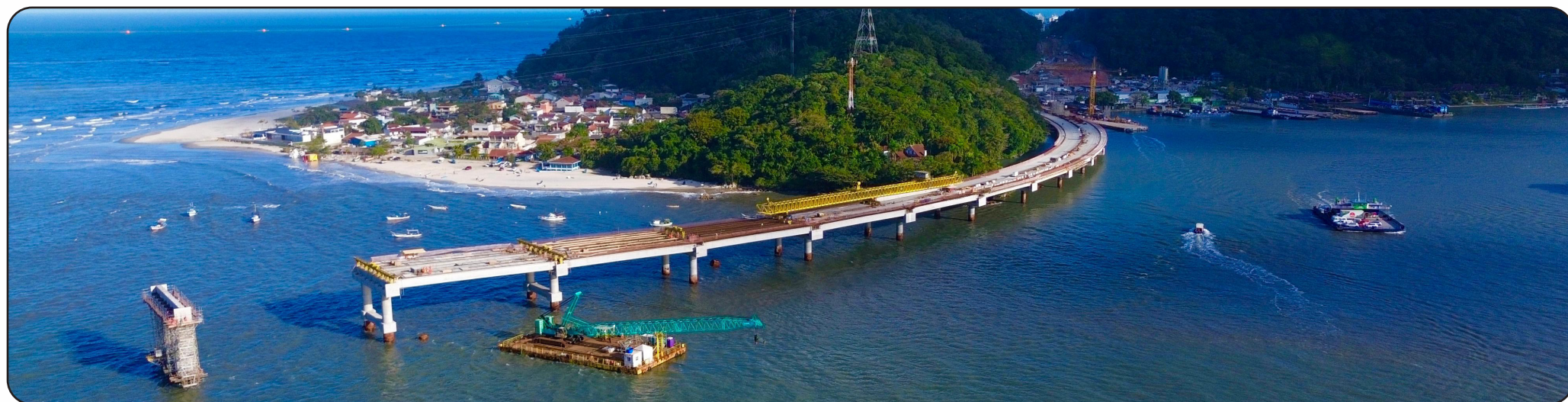
Também foram concluídos 13 vãos do tabuleiro, totalizando 554,9 metros executados no trecho pré-moldado. A ponte contará, ao todo, com 23 vãos: 20 neste trecho e três no trecho estaiado.

A fabricação das vigas longarinas do lado de Guaratuba já foi finalizada, e agora teve início a produção das vigas que serão lançadas no lado de Matinhos. O uso de elementos pré-moldados permite maior agilidade na execução e mais eficiência no cronograma da obra.

Acessos

Nos acessos, ambos localizados em Guaratuba, mas denominados operacionalmente como “lado de Matinhos” e “lado de Guaratuba”, os serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação continuam em andamento. O destaque vai para o rebaiamento do morro no acesso ao centro de Guaratuba, onde são executadas contenções e já atingiu 10 mil m² de área contida.

No lado de Matinhos, iniciou-se a execução da estrutura conhecida como solo reforçado com paramento em placas de concreto e reforços com geocompostos, técnica utilizada na construção da cabeceira da ponte. O solo reforçado é uma solução de engenharia que utiliza camadas de solo compactado intercaladas com elementos de reforço geocompostos inseridos entre as camadas, formando um muro de contenção robusto e seguro. Essa estrutura serve para confinar o aterro e vencer a grande altura entre a ponte e o nível da rodovia.





Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
SETEMBRO/2025

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



A Ponte de Guaratuba

A ponte contará com mais de 1.200 metros de extensão, quatro faixas de tráfego, duas faixas de segurança em cada sentido, calçadas com ciclovia e guarda-corpos, proporcionando mais segurança e comodidade a moradores e visitantes do litoral paranaense.

A obra é do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, autarquia da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL). Ela pode ser acompanhada em tempo real através das câmeras de monitoramento, acessando o site www.pontedeguaratuba.pr.gov.br.



MEIO AMBIENTE

8ª Campanha de Monitoramento da Fauna

Entre agosto e setembro de 2025, foi realizada a 8.ª campanha de monitoramento da fauna, ação prevista nos programas ambientais que acompanham o avanço da construção. Esta foi a 6.ª campanha após a emissão da Licença de Instalação reforçando o compromisso do empreendimento com a conservação da biodiversidade local.

FAUNA AQUÁTICA

Os trabalhos contemplaram amostragens de diferentes grupos da biota aquática, incluindo fitoplâncton, zooplâncton, ictioplâncton, comunidades bentônicas, ictiofauna e vertebrados marinhos, abrangendo os seis pontos de amostragem estabelecidos no plano ambiental.

As coletas de fitoplâncton e ictioplâncton foram realizadas entre 17 e 20 de setembro, considerando o regime de marés, com uso de redes e amostradores específicos. Já a comunidade bentônica, organismos que vivem no fundo do mar e nas áreas de praia, foi amostrada por meio de coletas de sedimentos e observação direta das espécies, tanto infaunais (enterradas na areia) quanto epifaunais (na superfície).

A carcinofauna, formada por crustáceos, como camarões e caranguejos, também foi registrada por busca ativa dos animais em costões rochosos, manguezais e praias. Na ictiofauna (peixes), foram realizados arrastos de fundo e coletas com redes de emalhe para coleta de adultos e arrastos de superfície para coleta de ovos e larvais de peixes (ictioplâncton). Os exemplares coletados foram medidos, fotografados e devolvidos ao ambiente.

Uma das novidades desta campanha foi o monitoramento da fauna incrustada, com a instalação de 90 placas de recrutamento em apoios da ponte, pontos estratégicos para acompanhar a colonização de organismos marinhos nas estacas, incluindo o monitoramento de possíveis espécies exóticas ou invasoras. A metodologia foi ajustada para atender as condicionantes ambientais da Licença de Instalação nº 24.197, assegurando o acompanhamento ambiental após a conclusão das fundações.

Por fim, o monitoramento de vertebra-



Coleta de infauna com auxílio de testemunhador cilíndrico



Rede cilíndrica cônica de 500 µm para amostragem de ictioplâncton



Instalação de placas de incrustação

dos aquáticos e marinhos, como golfinhos, tartarugas e aves costeiras, foi realizado com três abordagens: observação em ponto fixo, censo embarcado e monitoramento acústico por hidrofone. As campanhas registraram também parâmetros ambientais como salinidade, vento e profundidade, fundamentais para compreender o comportamento da fauna aquática na Baía de Guaratuba.



Pesquisadoras realizando o censo embarcado



Pesquisadora realizando registro de ruídos por hidrofone



Identificação dos espécimes capturados

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



FAUNA TERRESTRE

Entre os dias 30 de agosto e 19 de setembro de 2025, foi realizada mais uma etapa do monitoramento da fauna terrestre no entorno da Ponte de Guaratuba. A ação integra os programas ambientais previstos no licenciamento da obra e tem como objetivo acompanhar a presença, abundância e o comportamento das espécies que habitam a região, garantindo que o avanço da construção ocorra de forma ambientalmente responsável.

As atividades contemplaram diferentes grupos, aves, insetos, anfíbios, répteis e mamíferos, incluindo morcegos, distribuídos em seis pontos de amostragem localizados na área da obra e no Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange (PNSHL), importante área de conservação que faz parte do monitoramento.

O levantamento da avifauna (aves) foi um dos primeiros realizados, com o uso de redes de neblina para a captura temporária de indivíduos, permitindo sua identificação e soltura segura. Paralelamente, os pesquisadores realizaram pontos de escuta, método que registra aves por visualização e vocalização, ampliando o número de espécies observadas.

Na sequência, ocorreu o monitoramento da entomofauna (insetos), com o uso de armadilhas aromáticas para abelhas, tendas de captura para vespas e formigas, conhecidas como Malaise traps e armadilhas específicas para borboletas, iscadas com mistura fermentada de banana, açúcar e água. As amostras ajudam a identificar a diversidade de polinizadores e outros insetos da região.

O estudo da herpetofauna (sapos, rãs, serpentes, lagartos) utilizou armadilhas de interceptação e queda (pitfalls), além de caminhadas diurnas e noturnas com busca visual e auditiva. O método permite observar espécies em atividade, registrar vocalizações e identificar locais de reprodução, como brejos, poças e bromélias. Todos os animais capturados foram registrados e devolvidos ao ambiente em segurança.

O monitoramento da mastofauna (mamíferos) envolveu diferentes técnicas para abranger espécies de vários tamanhos e hábitos. Foram instaladas armadilhas do tipo Live-Trap, que permitem a captura viva e a soltura após o registro, além de armadilhas fotográficas que operaram continuamente durante cinco dias, captando imagens de mamíferos de médio e grande porte em atividade. Também foram percorridas trilhas conhecidas e aleatórias para registro de pegadas, fezes e outros vestígios.



Realinhamento das lonas plásticas para direcionamento dos animais



Pesquisador realizando verificação noturna.



Pesquisadores em busca ativa diurna por anfíbios e répteis



Perereca-leiteira (*Trachycephalus mesophaeus*) registrada



Pesquisadores realizando registro fotográfico de espécime capturado



Gambá-de-orelhas-pretas (*Didelphis aurita*) capturado em Tomahawk

No caso dos quirópteros (morcegos), as coletas ocorreram com redes de neblina armadas ao entardecer, possibilitando a identificação de espécies que desempenham papel ecológico fundamental no controle de insetos e na polinização.

Durante todo o período de campo, também foram realizadas buscas aleatórias em abrigos naturais, como ocos de árvores, folhiço, tocas e áreas de forrageio, garantindo o registro mais completo possível da fauna local.

Os resultados dessa 8ª campanha re-

forçam a importância do acompanhamento contínuo da fauna, que permite identificar possíveis alterações nos ecossistemas e adotar medidas preventivas. As ações são executadas sob coordenação do Consórcio Nova Ponte, com fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) com apoio do Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, demonstrando o compromisso do Governo do Paraná com a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das obras da Ponte de Guaratuba.

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Programa de Proteção à Fauna realiza nova campanha de monitoramento de atropelamentos

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



O Programa de Proteção e Conservação da Fauna segue em andamento nas frentes da obra da Ponte de Guaratuba, com ações voltadas à preservação da biodiversidade local e à redução de impactos sobre a fauna silvestre. Em setembro, foi realizada a 8ª campanha de monitoramento de fauna atropelada, nos dias 12 e 19 de setembro, dentro do Subprograma de Mitigação de Atropelamentos da Fauna.

O trabalho segue a metodologia definida pela Portaria IAT nº 12, de 10 de janeiro

de 2024, que prevê duas campanhas mensais, com intervalo mínimo de uma semana entre elas. A equipe percorre os trechos monitorados em busca ativa de carcaças, utilizando veículo a velocidade máxima de 55 km/h, conforme as normas de segurança e o limite da via.

A rota de monitoramento abrange toda a extensão da Ponte de Guaratuba e seus acessos, incluindo trechos das rodovias PR-412, PR-508 e BR-277, alcançando os primeiros cinco quilômetros de cada lado da interseção com a rodovia federal, além da estrada rural

do Cabaraquara, em Guaratuba.

Durante a campanha de setembro, toda a rota foi monitorada, e os animais encontrados foram devidamente registrados e removidos da pista, com acompanhamento integral da equipe de supervisão na primeira incursão.

A iniciativa integra o conjunto de ações ambientais do empreendimento, conduzido pelo DER/PR e acompanhado pelo Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, reafirmando o compromisso com a proteção da fauna e a segurança viária durante a execução da obra.



Monitoramento do desembarque pesqueiro acompanha rotina das comunidades tradicionais de Guaratuba

Como parte do Programa de Apoio às Comunidades Tradicionais, o monitoramento do desembarque pesqueiro seguiu em andamento durante o mês de setembro, com visitas regulares aos principais pontos e entrepostos de pesca de Guaratuba. A ação tem como objetivo acompanhar as atividades das comunidades pesqueiras e contribuir para a gestão sustentável dos recursos naturais da Baía de Guaratuba.

Nesta etapa, foram realizadas visitas a 14 pontos de desembarque e entrepostos pesqueiros previamente identificados pelo Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-BS/PR) como áreas de alta produção. As equipes acompanharam as atividades nos portos ao longo de todo o mês, com frequência de uma a quatro visitas semanais, registrando dados sobre as espécies capturadas, modalidades de pesca, petrechos utilizados e volume da produção diária e semanal.



Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

O monitoramento contínuo reforça o compromisso do Governo do Paraná em garantir que o desenvolvimento da obra ocorra

de forma integrada à preservação das atividades tradicionais e à sustentabilidade socioambiental da região.

Monitoramento garante supressão controlada da vegetação nos acessos de Matinhos



Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

Entre os dias 9 e 12 de setembro, a equipe de supervisão ambiental acompanhou as atividades do Programa de Monitoramento da Supressão da Cobertura Vegetal, executadas na área norte do empreendimento, nos acessos de Matinhos. O programa tem como objetivo garantir que a remoção da vegetação nativa ocorra de forma controlada, segura e em confor-

midade com a legislação ambiental, minimizando efeitos sobre o ecossistema local e assegurando a proteção das áreas remanescentes.

A intervenção consistiu no corte de árvores isoladas situadas em frente às residências da Prainha, dentro dos limites da faixa de domínio existente da PR-412. A maioria das espécies suprimidas era

exótica, ou seja, não nativa da região.

Antes do início dos trabalhos, a equipe realizou sinalização viária com cones, placas e bandeirolas, interrompendo temporariamente o trânsito para garantir a segurança durante a operação, especialmente porque algumas árvores eram de grande porte e precisaram ser derrubadas sobre a pista de rolamento.



Ponte de
Guaratuba



INFRA
PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
SETEMBRO/2025

Programa de Diversificação fomenta novas oportunidades econômicas no Litoral

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



O Programa de Diversificação das Atividades Econômicas Produtivas, integrante dos programas ambientais da Ponte de Guaratuba, tem como objetivo estimular novas oportunidades de negócios e fortalecer a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno da obra.

Em setembro, o programa avançou com a etapa de identificação e cadastramento dos trabalhadores vinculados ao sistema ferry-boat interessados em participar das formações oferecidas. A ação permitiu mapear o perfil dos participantes e organizar as turmas de capacitação, abrindo caminho para a qualificação profissional e a geração de novas fontes de renda.



Ponte de
Guaratuba

Um sonho que está se
tornando realidade